

Laboratório Médico Vital Brasil Ltda.

**Laudo de avaliação do patrimônio
líquido contábil**

30 de Novembro de 2017

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil do Laboratório Médico Vital Brasil Ltda. (CNPJ 47.555.164/0001-49).

Aos:

Administradores e acionistas da

Laboratório Médico Vital Brasil Ltda.

Guaratingueta - SP

Introdução aos dados da RSM Brasil Auditores Independentes-S/S e do profissional perito contador que subscreve o laudo

1. A **RSM BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S**, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, nº 131, Pinheiros, CEP 05419-000, devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 16.549.480/0001-84, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 2SP030002/O-7, neste ato representado pelos profissionais: sócio Sr. Laércio Ros Soto Junior, casado, contador, portador do RG nº 22.962.682-8, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade CRC-SP sob o nº Contador CRC 1SP-212.430/O-3, e no CPF nº 206.289.658-18 e pelo diretor Sr. Newton Klayton dos Anjos Mencinaukis, casado, contador, portador do RG nº 32.085.008-0, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade CRC-SP sob o nº Contador CRC 1SP-221.286/O-1, e no CPF nº 284.490.358-48, para proceder à avaliação contábil do patrimônio líquido contábil da empresa **Laboratório Médico Vital Brasil Ltda. Inscrita sob o número de CNPJ 47.555.164/0001-49**, para a data de 30 de Novembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas, apresenta a seguir o resultado de seus trabalhos.

Objetivo da avaliação do patrimônio líquido contábil do Laboratório Médico Vital Brasil Ltda.

2. A avaliação do patrimônio líquido contábil para a data de 30 de Novembro de 2017, do **Laboratório Médico Vital Brasil Ltda.**, tem por objetivo fundamentar a reestruturação societária e visa a incorporação do acervo líquido desta Sociedade nas atividades econômicas, financeiras e contábeis da Companhia **Diagnósticos da América S.A.**, inscrita no CNPJ 61.486.650/0001-83.

Responsabilidade da administração do Laboratório Médico Vital Brasil Ltda., sobre as informações contábeis

3. A administração do **Laboratório Médico Vital Brasil Ltda.**, é responsável pela escrituração dos livros e preparação de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas, assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas pelo **Laboratório Médico Vital Brasil Ltda.**, estão descritas no **Anexo I** desse laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil.

Alcance dos trabalhos e responsabilidade do auditor independente

4. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do patrimônio líquido contábil ou acervo líquido de **R\$ 2.605.397,35** (dois milhões seissentos e cinco mil, trezentos e noventa sete reais e trinta e cinco centavos), do **Laboratório Médico Vital Brasil Ltda.**, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o **Comunicado Técnico 03/2014 (R1)**, aprovado pelo Ibracon em 29 de maio de 2014, que prevê a aplicação de procedimentos de exame de auditoria no balanço patrimonial. Assim, efetuamos o exame do referido balanço patrimonial da Sociedade de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que o patrimônio líquido contábil apurado para a elaboração de nosso laudo de avaliação está livre de distorção relevante.
5. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no patrimônio líquido (acervo líquido), independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração do balanço patrimonial do **Laboratório Médico Vital Brasil Ltda.**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos do **Laboratório Médico Vital Brasil Ltda.**, uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão.


Conclusão

6. Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor total do acervo líquido é de **R\$ 2.605.397,35** (dois milhões seissentos e cinco mil, trezentos e noventa sete reais e trinta e cinco centavos), conforme balanço patrimonial em **30 de Novembro de 2017**, registrado nos livros contábeis e resumido no **anexo II**, representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil do **Laboratório Médico Vital Brasil Ltda.**, avaliado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 08 de janeiro de 2018.



Laércio Ros Soto Junior
Contador CRC 1SP-212.430/O-3



Newton Klayton dos Anjos Mencinaukis
Contador CRC 1SP-221.286/O-1

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7



Anexo I

Apresentação das informações contábeis e resumo das principais práticas contábeis do balanço patrimonial encerrado em 30 de Novembro de 2017 do Laboratório Médico Vital Brasil Ltda.

1. Contexto operacional

Objeto Social

Laboratório Médico Vital Brasil Ltda., tem por objeto social a exploração de atividades de atenção à saúde humana, com sede Cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, na Rua Prudente de Moraes, nº 68, Centro, CEP 12501-010, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.555.164/0001-49 e na JUCESP sob o NIRE 35.230.046.451.

2. Apresentação das informações contábeis findas em 30 de Novembro de 2017

2.1. Base de apresentação

2.1.1. Declaração de conformidade (Norma Contábil Brasileira)

As informações contábeis do exercício foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, quem compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores e as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento “estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras”, emitido pelo CPC e, por conseguinte, estejam em consonância com as normas contábeis internacionais.

2.1.2. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade é o Real - R\$. As informações apresentadas nas demonstrações financeiras não sofreram arredondamentos, sendo apresentadas conforme saldos extraídos do balancete, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.4. Julgamento e uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em consonância com os pronunciamentos técnicos CPC, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

2.2.2. Contas a receber

As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados e estão apresentadas a valores de realização. Quando necessária, a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em política interna aplicando-se percentuais de provisão de 25% para títulos vencidos acima 91 dias a 120 dias, 50% para títulos vencidos de 121 dias a 180 dias, 75% para títulos vencidos de 181 dias a 360 dias e 100% para títulos vencidos acima de 361 dias considerando essa estimativa suficiente para a expectativa de perdas na realização de créditos.

2.2.3. Estoques

Registrados ao resultado pelo método do custo médio de aquisição e demonstrados no balanço pelo menor valor entre custo e realização, os estoques representam materiais médicos e almoxarifados

2.2.4. Imobilizado líquido

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação/amortização, que são calculados pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Descrição	Taxa
Móveis de escritório	10%
Equipamentos de informática	20%
Instalações	10%
Outras imobilizações	10%
Edificações	4%

2.2.5. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "Impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros em 30 de Novembro de 2017.

2.2.6. Empréstimos e Financiamentos

São atualizados até a data do balanço pelo indexador determinado em cada contrato. A variação monetária, os juros e os demais encargos são apropriados em despesas financeiras dentro do período de competência.

2.2.7. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente, os valores apurados de imposto de renda e contribuição social são reconhecidos na demonstração de resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui as receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

2.2.9. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao valor justo acrescido dos custos de transação, que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Mensuração

As movimentações envolvendo instrumentos financeiros são reconhecidas nas respectivas datas de negociação, ou seja, naquelas em que a Sociedade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

2.2.10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e **(iii)** Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos dos quais a Sociedade questione a inconstitucionalidade destes tributos. Neste exercício, a Sociedade não identificou nenhum ativo ou passivo contingente a ser contabilizado ou evidenciado em nota explicativa.

Anexo II

Apresentação do balanço patrimonial compreendendo ativo, passivo e acervo líquido encerrado em 30 de Novembro de 2017 do Laboratório Médico Vital Brasil Ltda.

(Valores expressos em Reais)

ATIVO

	<u>30/11/2017</u>
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2.365.989,06
Contas a receber de clientes	517.687,66
Estoques	176.957,33
Impostos a recuperar	218.937,44
Outros créditos	44.382,32
Total do ativo circulante	<u>3.323.953,81</u>
Ativo não circulante	
Investimento	10.962,73
Imobilizado	1.138.522,37
Intangível	88.391,25
Total do ativo circulante	<u>1.237.876,35</u>
Total do ativo	<u>4.561.830,16</u>

PASSIVO E ACERVO LÍQUIDO

	<u>30/11/2017</u>
Passivo circulante	
Fornecedores	479.698,38
Impostos e contribuição a recolher	96.549,61
Salários, encargos sociais e férias a pagar	1.053.051,12
Outras contas a pagar	27.133,70
Total do passivo circulante	<u>1.656.432,81</u>
Passivo não circulante	
Provisão para contingências	300.000,00
Total do passivo não circulante	<u>300.000,00</u>
Patrimônio líquido	
Capital social	2.120.000,00
Reserva Capital	457.230,06
Prejuízo acumulados	(278.394,71)
Resultado do período	306.562,00
TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO	<u>2.605.397,35</u>
Total do passivo e Acervo líquido	<u>4.561.830,16</u>

Dando por concluídos nossos trabalhos, apresentamos o presente laudo de avaliação, colocando-nos à disposição dos senhores quotistas, para todos os esclarecimentos adicionais eventualmente necessários.

Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda.

**Laudo de avaliação do patrimônio
líquido contábil**

30 de Novembro de 2017

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda. (CNPJ 51.622.876/0001-00).

Aos:

Administradores e acionistas da

Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda.

São Paulo - SP

Introdução aos dados da RSM Brasil Auditores Independentes-S/S e do profissional perito contador que subscreve o laudo

1. A **RSM BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S**, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Moraes, nº 131, Pinheiros, CEP 05419-000 devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 16.549.480/0001-84, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 2SP030002/O-7, neste ato representado pelos profissionais: sócio Sr. Laércio Ros Soto Junior, casado, contador, portador do RG nº 22.962.682-8, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade CRC-SP sob o nº Contador CRC 1SP-212.430/O-3, e no CPF nº 206.289.658-18 e pelo diretor Sr. Newton Klayton dos Anjos Mencinaukis, casado, contador, portador do RG nº 32.085.008-0, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade CRC-SP sob o nº Contador CRC 1SP-221.286/O-1, e no CPF nº 284.490.358-48, para proceder à avaliação contábil do patrimônio líquido contábil da empresa **Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda. Inscrita sob o número de CNPJ 51.622.876/0001-00**, para a data de 30 de Novembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas, apresenta a seguir o resultado de seus trabalhos.

Objetivo da avaliação do patrimônio líquido contábil da Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda.

2. A avaliação do patrimônio líquido contábil para a data de 30 de Novembro de 2017, da Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda., tem por objetivo fundamentar a reestruturação societária e visa a incorporação do acervo líquido desta Sociedade nas atividades econômicas, financeiras e contábeis da Companhia **Diagnósticos da América S.A.**, inscrita no CNPJ **61.486.650/0001-83**.

Responsabilidade da administração da Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda, sobre as informações contábeis

3. A administração da Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda, é responsável pela escrituração dos livros e preparação de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas, assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas pela **Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda**, estão descritas no **Anexo I** desse laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil.

Alcance dos trabalhos e responsabilidade do auditor independente

4. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do patrimônio líquido contábil ou acervo líquido de **R\$ 223.113,03** (duzentos e vinte três mil, cento e treze reais e três centavos), da Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda., **com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico 03/2014 (R1), aprovado pelo Ibracon em 29 de maio de 2014**, que prevê a aplicação de procedimentos de exame de auditoria no balanço patrimonial. Assim, efetuamos o exame do referido balanço patrimonial da Sociedade de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que o patrimônio líquido contábil apurado para a elaboração de nosso laudo de avaliação está livre de distorção relevante.
5. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no patrimônio líquido (acervo líquido), independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração do balanço patrimonial da **Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda.**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da **Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda.**, uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão.


Conclusão

6. Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor total do acervo líquido é **R\$ 223.113,03** (duzentos e vinte três mil, cento e treze reais e três centavos), conforme balanço patrimonial em **30 de Novembro de 2017**, registrado nos livros contábeis e resumido no **anexo II**, representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil da **Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda.**, avaliado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 08 de janeiro de 2018.



Laércio Ros Soto Junior
Contador CRC 1SP-212.430/O-3



Newton Klayton dos Anjos Mencinaukis
Contador CRC 1SP-221.286/O-1

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7



Anexo I

Apresentação das informações contábeis e resumo das principais práticas contábeis do balanço patrimonial encerrado em 30 de Novembro de 2017 da Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda.

1. Contexto operacional

Objeto Social

Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda., tem por objeto social a exploração de atividades relacionados a laboratórios clínicos, situada na Rua Santa Clara, nº 224, bairro Vila Ady`Anna, Cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, CEP 12.243-630.

2. Apresentação das informações contábeis findas em 30 de Novembro de 2017

2.1. Base de apresentação

2.1.1. Declaração de conformidade (Norma Contábil Brasileira)

As informações contábeis do exercício foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, quem compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores e as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento “estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras”, emitido pelo CPC e, por conseguinte, estejam em consonância com as normas contábeis internacionais.

2.1.2. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade é o Real - R\$. As informações apresentadas nas demonstrações financeiras não sofreram arredondamentos, sendo apresentadas conforme saldos extraídos do balancete, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.4. Julgamento e uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em consonância com os pronunciamentos técnicos CPC, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

2.2.2. Contas a receber

As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados e estão apresentadas a valores de realização. Quando necessária, a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em política interna aplicando-se percentuais de provisão de 25% para títulos vencidos acima 91 dias a 120 dias, 50% para títulos vencidos de 121 dias a 180 dias, 75% para títulos vencidos de 181 dias a 360 dias e 100% para títulos vencidos acima de 361 dias considerando essa estimativa suficiente para a expectativa de perdas na realização de créditos.

2.2.3. Estoques

Registrados ao resultado pelo método do custo médio de aquisição e demonstrados no balanço pelo menor valor entre custo e realização, os estoques representam materiais médicos e almoxarifados

2.2.4. Imobilizado líquido

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação/amortização, que são calculados pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Descrição	Taxa
Móveis de escritório	10%
Equipamentos de informática	20%
Instalações	10%
Outras imobilizações	10%
Edificações	4%

2.2.5. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "Impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros em 30 de Novembro de 2017.

2.2.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.7. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente, os valores apurados de imposto de renda e contribuição social são reconhecidos na demonstração de resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui as receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

2.2.8. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao valor justo acrescido dos custos de transação, que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Mensuração

As movimentações envolvendo instrumentos financeiros são reconhecidas nas respectivas datas de negociação, ou seja, naquelas em que a Sociedade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

2.2.9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e **(iii)** Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos dos quais a Sociedade questione a inconstitucionalidade destes tributos. Neste exercício, a Sociedade não identificou nenhum ativo ou passivo contingente a ser contabilizado ou evidenciado em nota explicativa.

Anexo II

Apresentação do balanço patrimonial compreendendo ativo, passivo e acervo líquido encerrado em 30 de Novembro de 2017 da Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda.

(Valores expressos em Reais)

ATIVO

	<u>30/11/2017</u>
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	117.457,40
Contas a receber	75.889,29
Estoques	5.487,71
Impostos a recuperar	81.717,71
Outros créditos	3.230,08
Total do ativo circulante	<u>283.782,19</u>
Ativo não circulante	
Imobilizado líquido	16.227,72
	<u>16.227,72</u>
Total do ativo	<u>300.009,91</u>

PASSIVO E ACERVO LÍQUIDO

	<u>30/11/2017</u>
Passivo circulante	
Fornecedores	25.373,75
Impostos e contribuição a recolher	11.003,37
Salários, encargos sociais e férias a pagar	20.582,52
Outras contas a pagar	19.937,24
Total do passivo circulante	<u>76.896,88</u>
Patrimônio líquido	
Capital social	681.600,00
Prejuízos Acumulados	(437.523,76)
Resultado do período	(20.963,21)
TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO	<u>223.113,03</u>
Total do passivo e Acervo líquido	<u>300.009,91</u>

Dando por concluídos nossos trabalhos, apresentamos o presente laudo de avaliação, colocando-nos à disposição dos senhores quotistas, para todos os esclarecimentos adicionais eventualmente necessários.

Laboratório Oswaldo Cruz Ltda

**Laudo de avaliação do patrimônio
líquido contábil**

30 de Novembro de 2017

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil do Laboratório Oswaldo Cruz Ltda. (CNPJ 51.622.140/0001-32).

Aos:
Administradores e acionistas da
Laboratório Oswaldo Cruz Ltda.
São Paulo - SP

Introdução aos dados da RSM Brasil Auditores Independentes-S/S e do profissional perito contador que subscreve o laudo

1. A **RSM BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S**, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, nº 131, Pinheiros, CEP 05419-000, devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 16.549.480/0001-84, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 2SP030002/O-7, neste ato representado pelos profissionais: sócio Sr. Laércio Ros Soto Junior, casado, contador, portador do RG nº 22.962.682-8, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade CRC-SP sob o nº Contador CRC 1SP-212.430/O-3, e no CPF nº 206.289.658-18 e pelo diretor Sr. Newton Klayton dos Anjos Mencinaukis, casado, contador, portador do RG nº 32.085.008-0, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade CRC-SP sob o nº Contador CRC 1SP-221.286/O-1, e no CPF nº 284.490.358-48, para proceder à avaliação contábil do patrimônio líquido contábil da empresa **Laboratório Oswaldo Cruz Ltda. Inscrita sob o número de CNPJ 51.622.140/0001-32**, para a data de 30 de Novembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas, apresenta a seguir o resultado de seus trabalhos.

Objetivo da avaliação do patrimônio líquido contábil do Laboratório Oswaldo Cruz Ltda.

2. A avaliação do patrimônio líquido contábil para a data de 30 de Novembro de 2017, do **Laboratório Oswaldo Cruz Ltda.**, tem por objetivo fundamentar a reestruturação societária e visa a incorporação do acervo líquido desta Sociedade nas atividades econômicas, financeiras e contábeis da Companhia **Diagnósticos da América S.A.**, inscrita no CNPJ **61.486.650/0001-83**.

Responsabilidade da administração do Laboratório Oswaldo Cruz Ltda., sobre as informações contábeis

3. A administração do **Laboratório Oswaldo Cruz Ltda.**, é responsável pela escrituração dos livros e preparação de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas, assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas pelo **Laboratório Oswaldo Cruz Ltda.** estão descritas no **Anexo I** desse laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil.

Alcance dos trabalhos e responsabilidade do auditor independente

4. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do patrimônio líquido contábil ou acervo líquido de **R\$ 7.422.188,94** (sete milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, cento e oitenta e oito reais e noventa e quatro centavos), do **Laboratório Oswaldo Cruz Ltda.**, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o **Comunicado Técnico 03/2014 (R1)**, aprovado pelo **Ibracon em 29 de maio de 2014**, que prevê a aplicação de procedimentos de exame de auditoria no balanço patrimonial. Assim, efetuamos o exame do referido balanço patrimonial da Sociedade de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que o patrimônio líquido contábil apurado para a elaboração de nosso laudo de avaliação está livre de distorção relevante.
5. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no patrimônio líquido (acervo líquido), independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração do balanço patrimonial da **Laboratório Oswaldo Cruz Ltda.**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da **Laboratório Oswaldo Cruz Ltda.**, uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão.

Conclusão

6. Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor total do acervo líquido é de **R\$ 7.422.188,94** (sete milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, cento e oitenta e oito reais e noventa e quatro centavos), do **Laboratório Oswaldo Cruz Ltda.**, conforme balanço patrimonial em **30 de Novembro de 2017**, registrado nos livros contábeis e resumido no **anexo II**, representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil do **Laboratório Oswaldo Cruz Ltda.**, avaliado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 08 de janeiro de 2018.



Laércio Ros Soto Junior
Contador CRC 1SP-212.430/O-3



Newton Klayton dos Anjos Mencinaukis
Contador CRC 1SP-221.286/O-1

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7



Anexo I

Apresentação das informações contábeis e resumo das principais práticas contábeis do balanço patrimonial encerrado em 30 de Novembro de 2017 do Laboratório Oswaldo Cruz Ltda.

1. Contexto operacional

Objeto Social

Laboratório Oswaldo Cruz Ltda., tem por objeto social a exploração de atividades relacionados a laboratórios clínicos, sociedade limitada, situada na Cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, na Praça Cândida Maria César Sawaya Giana, nº 128, Jardim Nova América, CEP 12243-003, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.622.140/0001-32

2. Apresentação das informações contábeis findas em 30 de Novembro de 2017

2.1. Base de apresentação

2.1.1. Declaração de conformidade (Norma Contábil Brasileira)

As informações contábeis do exercício foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, quem compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores e as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento “estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras”, emitido pelo CPC e, por conseguinte, estejam em consonância com as normas contábeis internacionais.

2.1.2. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade é o Real - R\$. As informações apresentadas nas demonstrações financeiras não sofreram arredondamentos, sendo apresentadas conforme saldos extraídos do balancete, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.4. Julgamento e uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em consonância com os pronunciamentos técnicos CPC, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

2.2.2. Contas a receber

As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados e estão apresentadas a valores de realização. Quando necessária, a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em política interna aplicando-se percentuais de provisão de 25% para títulos vencidos acima 91 dias a 120 dias, 50% para títulos vencidos de 121 dias a 180 dias, 75% para títulos vencidos de 181 dias a 360 dias e 100% para títulos vencidos acima de 361 dias considerando essa estimativa suficiente para a expectativa de perdas na realização de créditos.

2.2.3. Estoques

Registrados ao resultado pelo método do custo médio de aquisição e demonstrados no balanço pelo menor valor entre custo e realização, os estoques representam materiais médicos e almoxarifados

2.2.4. Imobilizado líquido

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação/amortização, que são calculados pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Descrição	Taxa
Móveis de escritório	10%
Equipamentos de informática	20%
Instalações	10%
Outras imobilizações	10%
Edificações	4%

2.2.5. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "Impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros em 30 de Novembro de 2017.

2.2.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.7. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente, os valores apurados de imposto de renda e contribuição social são reconhecidos na demonstração de resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui as receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

2.2.8. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao valor justo acrescido dos custos de transação, que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Mensuração

As movimentações envolvendo instrumentos financeiros são reconhecidas nas respectivas datas de negociação, ou seja, naquelas em que a Sociedade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

2.2.10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e **(iii)** Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos dos quais a Sociedade questione a inconstitucionalidade destes tributos. Neste exercício, a Sociedade não identificou nenhum ativo ou passivo contingente a ser contabilizado ou evidenciado em nota explicativa.

Anexo II

Apresentação do balanço patrimonial compreendendo ativo, passivo e acervo líquido encerrado em 30 de Novembro de 2017 do Laboratório Oswaldo Cruz Ltda.

(Valores expressos em Reals)

ATIVO

	<u>30/11/2017</u>
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	4.748.805,53
Contas a receber de clientes	3.790.332,46
Estoques	322.171,37
Impostos a recuperar	11.379,63
Outros créditos	134.563,75
Total do ativo circulante	<u>9.007.252,74</u>
Ativo não circulante	
Imobilizado líquido	919.129,05
	<u>919.129,05</u>
Total do ativo	<u>9.926.381,79</u>

PASSIVO E ACERVO LÍQUIDO

	<u>30/11/2017</u>
Passivo circulante	
Fornecedores	919.767,69
Impostos e contribuições a recolher	309.606,52
Salários, encargos sociais e férias a pagar	1.089.844,12
Outras contas a pagar	76.238,81
Total do passivo circulante	<u>2.395.457,14</u>
Passivo não circulante	
Provisão para contingências	108.735,71
Total do passivo não circulante	<u>108.735,71</u>
Patrimônio líquido	
Capital social	2.600.000,00
Resultado do exercício	49.529,34
Resultado do período	4.772.659,60
TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO	<u>7.422.188,94</u>
Total do passivo e Acervo líquido	<u>9.926.381,79</u>

Dando por concluídos nossos trabalhos, apresentamos o presente laudo de avaliação, colocando-nos à disposição dos senhores quotistas, para todos os esclarecimentos adicionais eventualmente necessários.